



METALÚRGICOS DO ABC ENTREGAM HOLERITE AO PRESIDENTE LULA COMO FORMA DE AGRADECIMENTO



PELA PRIMEIRA VEZ, QUEM GANHA ATÉ R\$ 5 MIL RECEBE
SALÁRIO SEM DESCONTO DO IR. MEDIDA INJETARÁ CERCA DE
R\$ 51 MILHÕES ANUAIS NA BASE DOS METALÚRGICOS DO ABC.

METALÚRGICOS DO ABC CELEBRAM PRIMEIRO HOLERITE COM IR ZERO EM BRASÍLIA

Trabalhadores na Rassini e IGP entregaram ao presidente Lula contracheque enquadrado sem desconto. Medida injetará cerca de R\$ 51 milhões por ano na categoria

“Isso prova que, quando a gente se mobiliza e luta, a vitória aparece. Nas fábricas, o pessoal comemorou com o contracheque na mão”

O dia 5 de fevereiro de 2026 já está marcado no calendário da dignidade do trabalhador brasileiro. Pela primeira vez, quem “rala” o mês inteiro para ganhar até R\$ 5 mil abriu o holerite e deu de cara com uma notícia que parecia impossível: desconto zero de IR (Imposto de Renda). A promessa feita lá atrás pelo então candidato a presidente da República, Lula, no pátio da Volkswagen em São Bernardo, deixou de ser palavra dita para virar dinheiro vivo na mão de quem produz a riqueza deste país.

Para celebrar essa conquista que muda o orçamento doméstico, trabalhadores saíram do ABC paulista rumo a Brasília. Maria Júlia, metalúrgica na Rassini, em São Bernardo, e Clelson Matias, metalúrgico na IGP, em Diadema, foram os porta-vozes de milhões. Ao lado do presidente dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges, entregaram diretamente nas mãos do chefe de Estado brasileiro o “troféu” dessa luta: o primeiro holerite sem a mordida do Leão.

Essa não é apenas uma mudança de números em um papel; é justiça tributária. A correção da tabela do IR tem o poder de girar a roda da economia de um jeito que todo mundo ganha. Quando o trabalhador para de entregar uma fatia do seu esforço para o imposto, esse dinheiro vai direto para o supermercado, para a reforma da casa, para o lazer com os filhos e para o comércio do bairro.

CONTRACHEQUE NA MÃO

Moisés, visivelmente orgulhoso da categoria, mandou o recado direto. “Este 5 de fevereiro é um dia histórico. Ver o companheiro e a companheira da nossa base entregando o holerite sem desconto ao presidente Lula tem um simbolismo gigante. Isso prova que, quando a gente se mobiliza e luta, a vitória aparece. Nas fábricas, o pessoal comemorou com o contracheque na mão. É a chance de respirar mais aliviado no fim do mês. Se você ganha até R\$ 5 mil, olhe seu holerite agora: esse dinheiro a



Moisés, Clelson, Lula e Maria Júlia

mais é fruto da nossa união”.

O presidente Lula, que recebeu os holerites emoldurados como verdadeiras relíquias, reforçou o compromisso com quem vive do suor do rosto. “Esses quadros vão ficar na parede da minha sala. É a lem-

brança do dia em que o trabalhador recebeu seu pagamento sem pagar imposto de renda pela primeira vez. Recebi dois metalúrgicos do ABC que me deram esse presente: o antes e o depois. É um dia primoroso para o Brasil. Estamos fazendo

o que é certo: cobrar menos de quem ganha menos e garantir que o salário renda de verdade”.

DESFECHO

Números levantados pela subseção do Dieese (Departamento Intersindical de Esta-

tística e Estudos Socioeconômicos) no Sindicato mostram o tamanho da vitória. A ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda vai injetar cerca de R\$ 51 milhões por ano na base dos Metalúrgicos do ABC, consolidando uma

conquista histórica da classe trabalhadora e reafirmando a importância da mobilização sindical na defesa de uma tributação mais justa. E aponta: 48,8 mil trabalhadores e trabalhadoras — o equivalente a 68% da categoria — terão o imposto zerado ou reduzido.

Do total, 37,6 mil pessoas com renda de até R\$ 5 mil passam a estar totalmente isentas do IR. Outros 11,2 mil trabalhadores, que recebem entre R\$ 5.000,01 e R\$ 7.350,00, terão diminuição no desconto mensal.

O que aconteceu neste mês de fevereiro de 2026 é o desfecho de anos de pressão e enfrentamento. Não foi presente, foi conquista. O novo teto de isenção e o desconto escalonado para quem ganha até R\$ 7.350 mostram que é possível, sim, ter uma política que valorize quem trabalha.

DA PROMESSA À ISENÇÃO DO IR

O que começou como um compromisso histórico na porta da Volks em São Bernardo, em 2022, tornou-se realidade através da força coletiva. A promessa de Lula de isentar quem ganha até R\$ 5 mil não foi um presente, mas o combustível para uma jornada de luta que tomou as ruas e o Congresso.

Em 2025, os Metalúrgicos do ABC foram protagonistas. Da histórica caminhada pela Marechal Deodoro ao mar de vozes na Avenida Paulista, a categoria denunciou a injustiça tributária e exigiu o fim da escala 6x1. Em Brasília, a pressão foi constante: em reuniões com Arthur Lira e Hugo Motta, o Sindicato entregou 1,5 milhão de votos do Plebiscito Popular.

A presença física no plenário e a voz firme em audiências públicas no Senado dobraram a resistência política. Em novembro de 2025, a aprovação unânime e a sanção presidencial selaram a vitória. Desde 1º de janeiro de 2026, a justiça tributária está no bolso do trabalhador, provando que o país só avança quando a classe trabalhadora se mobiliza.



“Na minha vida ajudará nas contas de luz e água, e muitos trabalhadores poderão matricular filhos em cursos ou comprar material escolar. É uma baita conquista da nossa classe, algo que esperávamos, que Lula prometeu e cumpriu. Mas nossa luta nas ruas com o Sindicato e nas redes ajudou muito a realizar isso. Temos força, capacidade e unidos podemos conquistar muito mais”, Clelson Matias Dias, trabalhador na IGP, em Diadema



“Na prática, o valor antes gasto com impostos agora vai para o mercado, escola ou remédio. Para mim, essa isenção permite investir num curso para minha filha e proporcionar mais lazer a ela. Não é só um alívio financeiro; é um gesto de justiça social e dignidade que valoriza quem trabalha. É um passo vital contra a desigualdade e mostra que somos prioridade”, Maria Júlia Barbosa Félix, trabalhadora na Rassini, em São Bernardo



“Sobre a isenção do Imposto de Renda, na prática, deixar de ter esse desconto no salário traz mais tranquilidade para quem vive do trabalho. Não é só uma questão financeira; é sobre dignidade e reconhecimento da classe trabalhadora. Ao avançar assim, abrimos caminhos mais justos para nós e para as próximas gerações, com mais oportunidade e menos desigualdade”, Luana Ribeiro dos Santos, trabalhadora na Volkswagen, em São Bernardo



“O valor antes retido agora terá novo destino. Menos descontos valorizam o salário de quem sustenta o Brasil, acordando cedo pela família e por seus sonhos. Para a classe trabalhadora, isso representa dignidade e a certeza de que conquistas são possíveis através da luta coletiva. É mais renda no bolso para girar a economia e garantir um futuro melhor”, Nathalia Victoria Pereira da Silva, trabalhadora na Mercedes, em São Bernardo



“Como trabalhadora, afirmo que o fim deste desconto eleva o salário líquido. Com recursos extras, podemos quitar dívidas, consumir e investir, impulsionando o mercado nacional. Não se trata apenas de um benefício individual, mas de uma engrenagem coletiva: ao ampliar o poder de compra da base social, a economia gira para todos. É um avanço vital para a prosperidade”, Ângela Pinho de Oliveira, trabalhadora na Scania, em São Bernardo



“Essa isenção é uma grande vitória para nós, metalúrgicos e metalúrgicas. O presidente e a classe trabalhadora lutaram anos por isso. Agradeço aos companheiros de chão de fábrica, ao Sindicato, diretores e militantes. Seguimos de mãos dadas por novas conquistas, como a redução da jornada sem redução de salário. Obrigado a todos que continuam lutando pelos seus direitos”, Carlos Aparecido Soares, trabalhador na Ausus (antiga Dura Automotive), em Rio Grande da Serra

“É um dia primoroso para o Brasil. Estamos fazendo o que é certo: cobrar menos de quem ganha menos e garantir que o salário renda de verdade”

*Comandos
Elétricos,
Informática
(Pacote Office)
e Projetos
Elétricos em
AutoCAD
2D são as
formações
disponíveis.
Informações
em [smabc.org.
br/escola](http://smabc.org.br/escola)*



Segundo o coordenador da Escola, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, o objetivo é oferecer ferramentas reais de transformação. “Mais do que técnica, entregamos a oportunidade de o trabalhador retomar o



As aulas ocorrerão entre março e maio, nos períodos vespertino e noturno. Os candidatos passarão por prova de seleção; o conteúdo será enviado por e-mail após a inscrição. Todas as turmas incluem o módulo Sindicato e Cidadania, fortalecendo a visão crítica sobre direitos e sociedade.

• **Contatos:** (11) 4061-1048
ou WhatsApp (11) 99877-9604



Dorival Júnior disse que não indicou Zakaria Labyad ao Timão. Meio-campista marroquino esteve na Neo Química Arena domingo (8), deve passar por exames e assinar contrato até o fim de 2026.



O Palmeiras segue sem informar prazo para voltar a ter Paulinho à disposição. Desde o Mundial, atacante está afastado para cirurgia na perna direita após voltar a sentir dores na região.



O Santos desistiu da contratação do meio-campista José Aldo, do Mirassol. Clube tinha alinhado contrato de três anos, mas conversa esfriou diante de um incômodo da diretoria do Peixe.



O São Paulo já definiu que não irá negociar Marcos Antônio nesta janela de transferências. Clube recusou diversas investidas do Flamengo pelo meia e quer renovar o contrato do camisa 8.



PRAIAS

Ubatuba

+ BARATO
DO QUE VOCÊ
IMAGINA!

DESCONTO PARA
SINDICALIZADO
O ANO TODO!

CHALÉS ROKAMIELI

☎ (11) 99977 9996 / 99191 4736